

CINEMA/CRÍTICA

Espíritos do horror

“Evocando Espíritos” mistura clichês dos filmes de terror com toques de drama e se dá mal

FÁBIO FREIRE
Repórter

A única relevância de “Evocando Espíritos”, terror atualmente em cartaz nos cinemas, é o fato de ele ser baseado em uma história real que se passou em Connecticut, Estados Unidos, no final da década de 1980. Só isso para diferenciá-lo de tantos filmes do gênero lançados anualmente sem o menor critério. A premissa do longa é interessante e desperta a atenção, mas a realização deixa a desejar.

Um dos pontos interessantes do longa, de certa forma uma inovação, é a tentativa de mesclar drama e terror. Matt é um adolescente que sofre de câncer e está passando por um tratamento que o deixa com náuseas, tonturas e ânsia de vômito. Para minimizar sua dor, a mãe (Virgínia Madsen) decide se mudar para um local mais próximo do hospital. Lógico que eles acabam indo morar em uma casa antiga e assombrada. “Evocando Espíritos” se divide, assim, entre os dramas da família em tentar lidar com a possível perda do filho doente e as alucinações e o comportamento estranho que o garoto assume depois que se muda para a casa, uma antiga funerária.

O problema de “Evocando Es-

píritos” é que o filme mal apresenta seus personagens e já investe no terror. Essa escolha narrativa acaba minando qualquer identificação do público, que pouco se importa com os rumos trágicos da história, ainda que ela tenha sido real. A direção vacilante de Peter Cornwell opta pelo óbvio e ele não se envergonha de usar sem o menor critério os sustos-clichê de sempre: sombras que surgem do nada, alucinações cada vez mais gratuitas e uma trilha sonora que explode em sons graves sempre que o diretor quer assustar a platéia.

Condução equivocada

“Evocando Espíritos” se transforma, então, em um arremedo de vários filmes de terror. Tenta recriar o clima de “Os Outros” e assustar como o clássico “Poltergeist”, mas esbarra no exagero de um “A Casa Amaldiçoada”. Remete à idéia de “O Sexto Sentido” (garoto vê espíritos) e lembra o melhor resolvido “Horror em Amityville” (família comum presa a uma casa com passado assustador). Rouba cenas de “O Iluminado” e traz até um personagem mais “sábio” do que todos que tenta exorcizar a casa. Ou seja, o filme atira para todos os lados.

Além da condução equivocada de Cornwell, que ainda apela para uma edição cheia de cortes rápidos que remete à estética dos videoclipes, o roteiro também não acerta o foco. Desde o início do longa, a casa dá indícios de não ser “amistosa”, mas ainda assim os personagens agem como se nada estivesse acontecendo. Pior é a to-

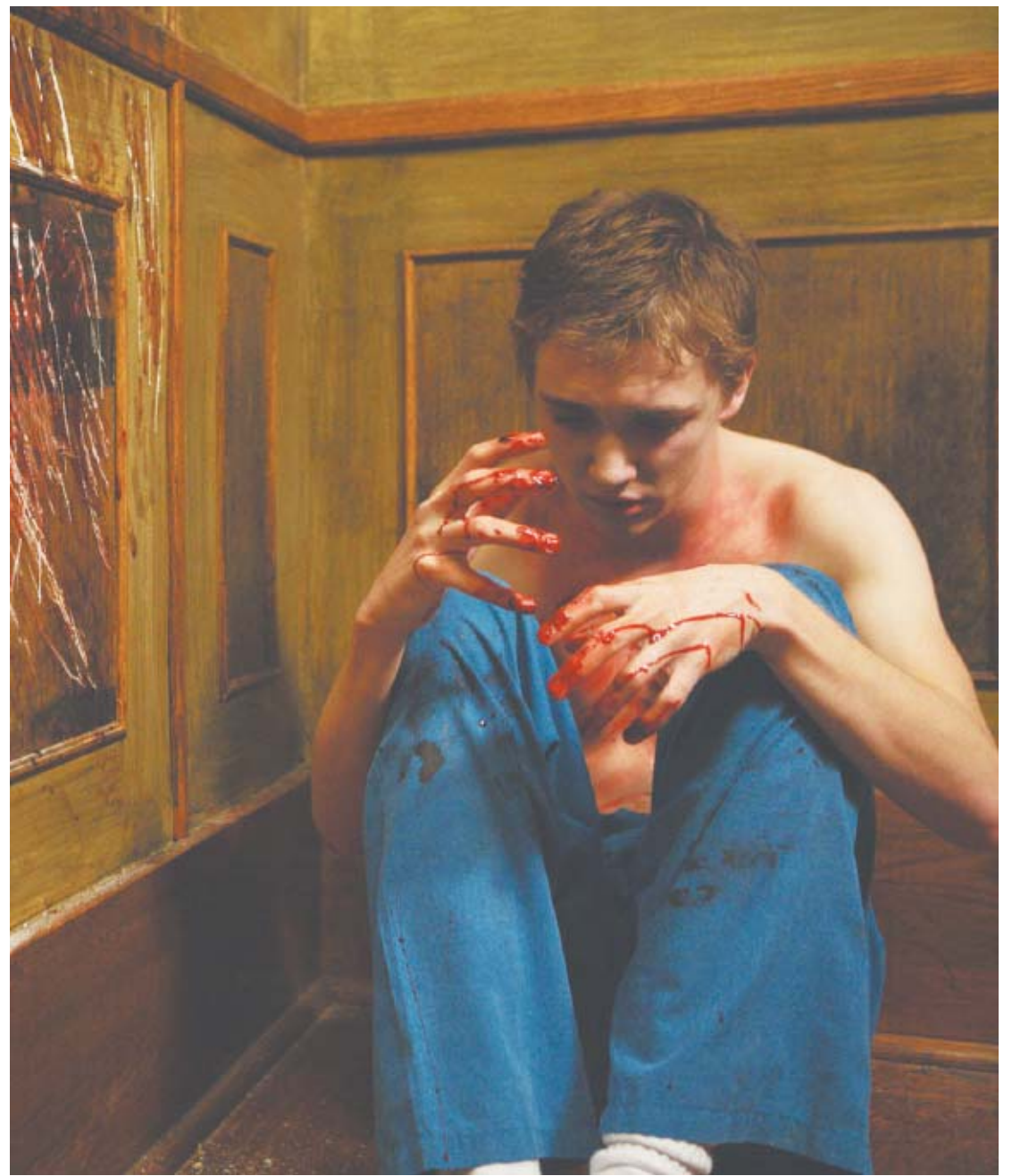
tal falta de senso da reação dos mesmos a uma série de acontecimentos bizarros já perto do final do filme. Os personagens vêem mortos, são atacados por cortinas, entram em pânico, mas ainda assim teimam em permanecer na casa.

O diretor sabe criar imagens fortes e que, realmente, assustam. Nesse ponto, o filme cumpre o que se propõe. Mas é a falta de credibilidade passada pelos atores (Kyle Gallner, que interpreta Matt, é o único que se entrega de verdade) e o roteiro esquemático que comprometem o resultado final.

A narrativa apressada que não abre espaço para a construção de climas. Os personagens soltos na trama. A trilha sonora que não deixa as imagens criarem medo por si só. A condução didática que não acredita na força do mistério. “Evocando Espíritos” é, dessa forma, mais um filme de terror na multidão. Não fica na memória. Não será uma referência no gênero. E não é bem-sucedido na sua proposta de colocar drama e terror lado a lado. Inspirado em fatos reais ou pura ficção, “Evocando Espíritos” simplesmente não convence. ■

➤ Mais informações: “Evocando Espíritos” (The Haunting in Connecticut, EUA, 2009). Direção: Peter Cornwell. Com Virginia Madsen, Kyle Gallner. Confira horários e salas no Zoeira.

➤ Comente caderno3@diariodonordeste.com.br



➤ **TERROR NA TELA:** “Evocando Espíritos” cria imagens fortes e assustadoras, mas não se sustenta graças a uma direção didática que apela para o óbvio

A ÍNDIA COMO VOCÊ NUNCA VIU

Índia

castas, cores e crenças

Exposição de Fotografias
A. Capibaribe Neto

VISITE A EXPOSIÇÃO NO ESPAÇO CULTURAL UNIFOR | ANEXO

Aberta ao público de terça a sexta, das 10h às 20h,
e sábados e domingos, das 10h às 18h

Entrada gratuita | Estacionamento no local

Agendamento de visitas guiadas para escolas | 85 3477 3311



PATROCÍNIO



APOIO



REALIZAÇÃO



36068026

CONCERTO



➤ O tradicional regente Luiz Carlos Prata é um dos muitos músicos participantes da edição 2009 do Concerto Especial da Páscoa FOTO: FRANCISCO SOUSA

Ainda é tempo de Páscoa

De hoje até a próxima sexta-feira, música sacro-erudita é destaque em concertos e apresentações de diferentes corais

Promovido pelo Instituto Moenda de Canto para a Cidadania, o Concerto Especial da Páscoa inicia hoje uma série de atividades em Fortaleza. Abrindo a programação, toda ela beneficente, voltada para a arrecadação de alimentos, o jovem Leandro Cavalcante, estudante do Curso de Música da Universidade Estadual do Ceará (Uece), apresenta a peça

inédita “Passion Domini Nostri Jesus Christus” (“Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo”).

Presença confirmada também é o regente Luiz Carlos Prata, que, ao lado do tenor Franklin Danta, apresenta “Messe Bass” (“Missa Baixa”), composição do francês Gabriel Fourré. Ambas serão executadas em latim, sendo a primeira escrita na forma mais antiga desta língua, a partir dos textos da Bíblia Vulgatis musicados por Leandro Cavalcante.

Oportunidade rara de conferir o trabalho de artistas locais dedicados à música sacro-erudita, o Concerto Especial da Páscoa conta ainda com a participação, nos três dias do evento, do Coral Infantil Domingos Sávio, formado por crianças assistidas pelo Lar da Criança Domingos Sávio.

Outra grande novidade do concerto deste ano está por conta da inserção de um corpo de baile, que se apresenta juntamente com a Orquestra de Câmara Berlioz Ensemble, coordenada por Gutemberg Pereira, somando-se aos corais e aos quatro solistas principais do “Passion Doimini”: os cearenses Fernanda Fialho, Garcia Junior e Douglas Veras a paulista Jussara Fleury. ■

➤ Mais informações:

O Instituto Moenda de Canto para a Cidadania apresenta o Concerto Especial da Páscoa 2009 hoje e amanhã, às 19h, no Theatro José de Alencar, e na sexta, às 20h, no Sest Senat Fortaleza (Rua Dona Leopoldina, 1050 - Centro). Ingressos: 2Kg de alimentos não perecível. Contato: 3261 1592.

ATENÇÃO: PRUDÊNCIA



Prudência no Brasil pode ser traduzida por aumento na fatia do dinheiro destinada às aplicações em renda fixa (id.). A renda fixa é um porto seguro. O rendimento real de 2009 será atrante. O Brasil tem uma das três maiores taxas básicas de juro do mundo, e essa é uma grande vantagem para os investidores (id.).

O Recibo de Depósito Bancário – RDB da Oboé, alternativa de renda fixa vitaminada, tem a preferência dos investidores inteligentes e socialmente responsáveis.

Os investimentos são garantidos pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. Até R\$ 20 milhões por depositante.

Nos últimos tempos, investidores deixaram de lado uma das maiores virtudes cristãs, a prudência. Chegou a hora de resgatá-la, adverte John Train, presidente da Montrose Advisors, com mais de 50 anos de experiência em Nova Iorque (Exame. São Paulo: Abril, n. 938, 11 mar. 2009, p. 27).

	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	2009	2008
RDB-OBOÉ (*)	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,05	1,05	1,05	2,11	12,74
CADERNETA DE POUPANÇA	0,54	0,60	0,57	0,62	0,69	0,66	0,70	0,75	0,66	0,72	0,68	0,55	1,23	7,82
CDI	0,84	0,90	0,87	0,95	1,06	1,01	1,10	1,17	1,00	1,11	1,04	0,85	1,90	12,25
IBOVESPA	(3,97)	11,32	6,96	(10,44)	(8,46)	(6,43)	(11,03)	(24,80)	(1,77)	2,81	4,66	(2,84)	1,69	(32,65)

(*) taxa líquida, já descontado o IR na fonte

Consulte também nossos fundos de investimento, opção de investimento blindado.



<www.oboe.com.br>
0800 275 33 99